

**Empresa de Cascavel é certificada para vender em todo país**  
**Agricultura e Abastecimento**

Enviado por: seab-imprensa@seab.pr.gov.br

Postado em:07/02/2019

Indústria de transformação de carnes bovina e de aves conquistou o certificado do Sistema Brasileiro de Inspeção Sanitária (Sisbi), entregue pela Adapar no Show Rural 2019. Certificado permite ampliar produção atual de 110 para 560 toneladas por mês.

A empresa Alfama Alimentos, de transformação de carnes bovina e de aves, de Cascavel, conquistou o certificado do Sistema Brasileiro de Inspeção Sanitária (Sisbi), que lhe permite vender os produtos alimentícios em qualquer lugar do País. O selo foi entregue pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), empresa vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, no Show Rural 2019, que acontece até sexta-feira (8). Para o diretor-presidente da Adapar, Otamir Cesar Martins, a conquista do Sisbi pela empresa vai contribuir com o crescimento da indústria que passa a investir mais e gerar novos empregos. “Essa iniciativa atende à orientação do governador Carlos Massa Ratinho Júnior de que o Paraná quer vender a produção com mais valor agregado para criar mais renda. E não só a commodity ou a matéria prima”, disse Martins. A empresa investiu R\$ 12 milhões numa planta nova, com 2,5 mil metros quadrados e equipamentos de ponta importados da Alemanha para a transformação de carnes de boi e de frango em produtos como hambúrgueres, carne de boi pré-cozida, carne de frango pré-cozida. A indústria já conta com uma planta industrial, também em Cascavel, que atualmente produz para 18 estados brasileiros. De acordo com o diretor industrial, Bruno Sonda André, o certificado vai permitir ampliar a produção de 110 toneladas por mês para 560 toneladas mensais, praticamente 5 vezes mais, destacou. “Com a conquista do Sisbi, vamos aumentar o número de empregos de 110 funcionários para 140 funcionários, que vão trabalhar três turnos, em Cascavel. Pretendemos atingir 200 empregos diretos até o final deste ano”, disse o diretor. De acordo com o médico veterinário João Carlos Koehler, do Serviço de Inspeção do Paraná, houve um amplo trabalho desde a aprovação da área para instalação da nova planta industrial, concessão de licenças ambientais e aprovação de projetos pelos serviços de inspeção do município e do Estado.